

PÔSTER - HEPATOLOGIA

INTERNAÇÕES E MORTALIDADE HOSPITALAR POR DOENÇA HEPÁTICA ALCOÓLICA EM SALVADOR (BA), 2021–2025

Daniel Ribeiro Lago (Daniellago.10@hotmail.com)

Maria Vitória Gama Menezes De Carvalho (vitoriagcm1@gmail.com)

Bianca Moreira Rangel (bmrangel81@gmail.com)

Mariana Maria Souza Da Silva (marianamariass@outlook.com)

Illa Lavínia Barbosa Couto (illa.barbosa11@gmail.com)

Adriano Santana Ramos Riesemberg (adrianosrriesemberg@outlook.com)

Karen Gabrielle De Castro Reis (karencastro74@icloud.com)

Luana Coelho Costa Macedo (lua28cmacedo@gmail.com)

INTRODUÇÃO: A doença hepática alcoólica constitui importante causa de cirrose e mortalidade no Brasil, associando-se a elevada morbimortalidade e significativo impacto econômico ao sistema público de saúde. A análise regional desse agravo em grandes centros urbanos permite compreender padrões epidemiológicos e desfechos hospitalares, subsidiando estratégias de prevenção e qualificação assistencial. **OBJETIVO:** Analisar o perfil epidemiológico, os desfechos hospitalares e a mortalidade das internações por doença hepática alcoólica em Salvador (BA), no período de 2021 a 2025. **MÉTODO:** Estudo ecológico, retrospectivo e descritivo, realizado com dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), disponibilizados pelo DATASUS. Foram incluídas internações por doença hepática alcoólica (CID-10

K70), segundo local de internação, ocorridas entre janeiro de 2021 e dezembro de 2025. Avaliaram-se sexo, faixa etária, raça/cor, número de internações, óbitos hospitalares, taxa de mortalidade, tempo médio de permanência e custos assistenciais. RESULTADOS: Registraram-se 1.144 internações no período, com taxa global de mortalidade hospitalar de 19,58%. Observou-se predomínio do sexo masculino (86,0%) e maior concentração nas faixas etárias de 50 a 69 anos (59,7%). Indivíduos de raça/cor parda representaram 53,4% dos casos. Foram contabilizados 224 óbitos, com mortalidade superior no sexo masculino (20,63%) em comparação ao feminino (13,13%). Houve maior número de internações em 2021 (261 casos), redução em 2022 e novo declínio em 2025 (202 casos). A mortalidade atingiu pico em 2022 (22,82%), com tendência de redução até 2025 (15,35%). O tempo médio de permanência foi de 13,7 dias e o custo total das internações alcançou R\$ 3.965.478,45. CONCLUSÃO: As internações por doença hepática alcoólica em Salvador apresentaram elevada morbimortalidade, acometendo predominantemente homens de meia-idade e idosos, além de impor relevante impacto econômico ao sistema público de saúde. A redução recente da mortalidade hospitalar pode refletir melhora assistencial, reforçando a necessidade de políticas públicas voltadas à prevenção do consumo nocivo de álcool, diagnóstico precoce e fortalecimento da atenção hepatológica.

Palavras-chave: doença hepática alcoólica; internações hospitalares; mortalidade; epidemiologia; saúde pública.